



SEMINÁRIO NACIONAL
DA
JUVENTUDE NEGRA PETISTA
(PROJETO)

REALIZAÇÃO
SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO
SNCR

ELABORAÇÃO DO PROJETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMBATE AO RACISMO
JUIZ DE FORA/MG



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

Projeto de Seminário Nacional de Juventude Petista

INTRODUÇÃO

A necessidade de criarmos uma cultura de formação política no interior do PT para que possa abranger os diversos segmentos sociais representativos da sociedade é uma tarefa a ser levada por todas as instâncias deste partido. No entanto, a dificuldade do cumprimento desta tarefa mostra a fragilidade que temos na apresentação de propostas concretas que tornem o PT como um referencial para o povo brasileiro.

Ao se propor a realizar o **I Seminário Nacional da Juventude Negra do PT** - no período de 18 a 20/07/97, a Secretaria Nacional de Combate ao Racismo (SNCR) assume o compromisso de realizar as propostas que apresentou à época de sua criação. Com este evento pretende resgatar a participação da juventude negra petista e simpatizante na elaboração de soluções para os graves problemas políticos, sociais e econômicos, que afetam a parcela mais pobre da população - constituída basicamente por integrantes de raça negra.

A SNCR quer demonstrar que a questão racial não se desvincula da questão sócio-econômica. Pois é sabido que a simples

ascensão sócio-econômica não elimina o racismo e o preconceito. Vivemos numa sociedade onde o valor das pessoas é atestado mais pela sua aparência do que pela sua capacidade. Por "boa aparência" entende-se de cor branca.

Hoje, presenciamos que, após anos de esforço, a sociedade brasileira começa a tirar a máscara da hipocrisia e aceita, ainda que de maneira aquém do devido, a discutir o racismo e o preconceito. Os jovens negros fazem parte deste processo através da dança, da moda, da educação, da valorização da raça. Mesmo com estes avanços é necessário que aprofundemos o debate com esta juventude sob pena desta acabar assimilando a falácia de democracia racial, que é ainda nos dias de hoje um forte recurso.



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

JUSTIFICATIVA

Trabalhar com os jovens, seja envolvendo-os em projetos políticos alternativos, seja potencializando-os na capacidade de transformação e indignação é um dos grandes desafios que a SNCR tem para o próximo período.

Para que possamos ter um referencial sobre o "ser jovem" utilizaremos um conceito adotado pela UNESCO a partir da realização da Conferência Internacional sobre a Juventude que atesta: "o termo **juventude** designa um estado transitório, uma fase da vida humana de começo bem definido pelo aparecimento da puberdade. O final da **juventude** varia segundo os critérios e os pontos de vista que se adote para determinar se as pessoas são jovens. Por **juventude** entende-se não só uma fase da vida, mas também os indivíduos que pertencem aos grupos de idade definidos como jovens."

Em nosso país, a vergonha do trabalho escravo infantil associado à prostituição também infantil deturpa o conceito da UNESCO, e torna precoce o processo de amadurecimento. Esta constatação é necessária para que ao trabalharmos o tema **juventude**, que sempre associamos à alegria, coragem, vitalidade e vontade de viver, não venhamos

cometer o erro de omitir a situação de milhares de crianças/ jovens desamparados, que na sua maioria são constituídos por negros e negras.

O engajamento da juventude negra petista em nosso projeto deverá atender aos anseios desta parcela da sociedade multiracial da população em seus mais variados aspectos, e, fazer com que este seja o ponto de partida para a construção de um verdadeiro sentimento de cidadania negra em nossos jovens.



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

Ao pensarmos a realização de um SEMINÁRIO NACIONAL DA JUVENTUDE NEGRA PETISTA, partimos do pressuposto que o público alvo para este evento será constituído em sua maioria por jovens pertencentes aos diversos setores do movimento social, em especial o Estudantil (Secundarista e Universitário); o Sindical e o Popular (Cultural, sem terra, associações moradores, entre outros).

O Partido dos Trabalhadores incentiva que seus filiados, tenham algum tipo de atuação nos movimentos sociais, de onde deduzimos que o Seminário, terá, basicamente, participantes que já tiveram algum contato com a chamada "forma tradicional" dos eventos da esquerda.

Portanto, por mais que julgemos necessário e urgente uma mudança radical na forma do PT se reunir (onde todos somos transformados em bundas-quadradas), percebemos que para um primeiro evento desta natureza, seria conveniente utilizarmos os formatos já instituídos do "modo petista de fazer seminário". Não devemos deixar, no entanto, de nos preocuparmos com momentos de lazer, convivência e troca de experiências.

A juventude negra integrante dos diversos espaços partidários, ainda não possui uma forma própria de se reunir, ou seja, levando em consideração a especificidade da cultura do povo negro. Com certeza, esta é mais uma meta a ser alcançada quando nos propomos reunir os negros, ainda jovens, para discutir o PT e a sociedade brasileira. Quando propomos realizar um seminário, que num primeiro momento, (se tenha impressão de repetir os enfadonhos fóruns de debates realizado pelo PT) na verdade

estamos querendo que o próprio segmento da juventude negra petista, possa verificar e decidir por uma maneira alternativa de realizar seus encontros e fazer suas discussões.

Com certeza, frisamos, não será tarefa de fácil execução, uma vez que podemos detectar a dificuldade de identificação de nossa juventude na luta contra o racismo. Isto ocorre, entre outros fatores, pela campanha de branqueamento da juventude negra que é verificada desde os grupos de pagode, passando pelas roupas e chegando aos cabelos e comportamentos. Hoje, percebe-se que o branco imita ao negro impedindo a existência do elemento de diferenciação.



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

Percebemos que tanto na educação, na música ou na moda, os brancos criam mecanismos de apropriação da cultura negra, é cada vez maior o número de grupos de reggae, funk ou pagode constituídos essencialmente por brancos. O impedimento da criação de uma identidade cultural negra é fruto dessa apropriação.

Mas a raça negra não se rende, nunca se rendeu, e os focos de resistências são visíveis; no meio acadêmico, com a Coordenação Nacional de Universitários Negros, no meio cultural com a inserção de jovens artistas negros na mídia, ou no político com as eleições, em diversas cidades, tendo como pano de fundo o debate racial.

Este seminário a que nos propomos se justifica pelo fato de ser um enfrentamento à política do embranquecimento, à percepção do negro enquanto objeto de pesquisa e não enquanto pesquisador, à ideologia racista e escravista que impede aos nossos jovens de se reconhecerem como negros autênticos.

Pretendemos ainda, com este seminário, municiar a juventude negra para intervenção nos espaços onde estão inseridos, e, contribuir com a incorporação pelo partido de uma perspectiva política voltada à juventude negra.



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

OBJETIVOS

O **Seminário Nacional da Juventude Negra Petista** será um momento de reflexão de nossos militantes sobre a questão racial relacionada às condições econômicas, políticas e sociais. Será também palco para uma Kizomba juvenil onde os representantes dos vários estados poderão trocar suas experiências políticas e culturais.

O objetivo central é promover a integração da juventude negra petista resguardando a identidade, consciência racial, sua contribuição política cultural enfocando as propostas que o PT apresenta para a sociedade, no trato da questão racial:

- Resgatar a participação da juventude nas lutas sociais, respeitando as especificidades do comportamento e compreensão desta parcela social;
- Possibilitar que sejam elaboradas propostas políticas para inserção da juventude negra na estrutura partidária;
- Capacitar a SNCR e o partido no sentido de compreender as aspirações e necessidades da juventude negra, inserindo este setor enquanto uma das prioridades de nossa atuação política;



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

Público alvo

Esta previsto um número de 150 participantes em âmbito nacional. O limite da delegação será de 07 pessoas por estado, sendo este

número flexível, dependendo do retornos, após o prazo estipulado para inscrição. Na delegação deverá ser prevista a participação de 50% de mulheres.

Os Coletivos estaduais definirão da maneira que melhor maneira de escolher seus participantes (reunião, debate, plenária, etc). Consideramos essencial que sejam debatidos temas relativos a pauta do encontro. Os critérios de escolha da delegação, deverá relacionar o interesse e o engajamento dos participantes, considerando: diversidade de áreas do movimento social, paridade homem e mulher, limite de idade.

METODOLOGIA

O Seminário se estruturará de forma variada: debates, painéis, oficinas, atividades culturais. A programação será a seguinte:

- Panorama histórico do movimento negro no Brasil
- Educação para quem?
- Trabalho
- Participação política e relação com o PT

Os temas a serem abordados neste Seminário, principalmente os que suscitam discussões filosóficas e ideológicas, devem receber o tratamento semelhante às mesas redondas, com explanação de um ou mais palestristas e um rápido debate com a plenária.



SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO

Já os temas relacionados com a tradição cultural do povo negro em seus mais variados aspectos, poderão ser apresentados e debatidos em forma de oficinas. Os temas serão:

- Percussão

- Capoeira
- Feminismo e participação da mulher negra
- Auto-estima e criatividade
- Desenho e produção artística
- Hip hop
- Sexualidade e juventude

ORÇAMENTO

Por se tratar de uma atividade partidária adotaremos o sistema de cotização utilizada pela Direção Nacional, para viabilizar o evento.

Deverá ser feito o orçamento do encontro prevendo (passagens dos convidados, divulgação, alojamento, alimentação)

Dados do encontro

- Angra dos Reis
- 18 a 20 de julho de 1997

Comissão organizadora

1 pessoa participante da reunião realizada em 10 e 11 de janeiro, em Juiz de Fora. Poderá haver ampliação para outros Estados a medida do possível. Integram-se ainda os representantes da SNCR (Matilde, Matvs)

A SNCR pagará a passagem de apenas 1 pessoa por Estado para participação na reunião

Integrantes:

- RJ - Ricardo
- MG - Denise, Gilmara, Zacarias
- SP - Nicéia, Sergio
- MS - Ana, Naércio

Promoção
SNCR

Apoios

Secr. Nacional de Juventude
Secretaria Nacional Sindical
Central do Movimento Popular

CRONOGRAMA

Janeiro de 1997

- Reunião da Comissão Organizadora
- Constituição da Comissão Organizadora
- Reunião da Comissão para avaliar evento

Março e Abril de 1997:

- Palestristas: primeiros contatos com definição dos temas a serem abordados.
- Definição de prazo para inscrição e taxas
- Eventos culturais: contatar grupos artísticos
- Confirmar o local do evento.
- Impressão de cartazes para divulgação e elaboração do folder
- Início de distribuição dos cartazes e folders
- Confirmar a participação dos estados

Junho de 1997:

- Encerramento de inscrição para o seminário
- Confirmar comissão de infra-estrutura

Julho de 1997:

- dias 18 a 20 - I Seminário da Juventude Negra Petista.

A ESTRUTURA DO SEMINÁRIO APRESENTADA NESTE PROJETO PODERÁ
SER ALTERADA DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DAS REUNIÕES
FUTURAS